

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

WILLIAMSOM, E.; DRIVER, S.; BAXTER, K. **Interações medicamentosas de Stockley**: plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. 440p.

Mikania glomerata Spreng.

NOMENCLATURA POPULAR

Guaco.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (OGAVA *et al.*, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	2 a 3 g
Água q.s.p.	150 mL

TINTURA

Fórmula 2 (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão ou decocção, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar folhas secas e rasuradas (OGAVA *et al.*, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

Fórmula 2: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica tintura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (ALONSO, 2007). O uso da preparação tintura é especialmente contraindicado para menores de 18 anos, gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Não utilizar em caso de tratamento com anti-inflamatórios não esteroidais (SILVEIRA, 2013), nem simultaneamente a anticoagulantes, pois as cumarinas podem potencializar esses efeitos e antagonizar a atividade da vitamina K (OGAVA *et al.*, 2000; ALONSO, 2007; PEREIRA *et al.*, 2017). O uso concomitante com antibióticos deve ser evitado devido à potencial interação clínica (CZELUSNIAK *et al.*, 2012; LEITE *et al.*, 2016; DIAS *et al.*, 2017). As saponinas presentes no guaco aumentam a absorção da naftoquinona lapachol, princípio ativo de *Handroanthus impetiginosus* (ALONSO, 2007). Doses acima das recomendadas, assim com o uso prolongado de extrato de guaco podem provocar vômito, diarreia e taquicardia (MATOS, 2000; MATOS *et al.*, 2001; GILBERT *et al.*, 2005; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017). Não usar por mais de 15 dias consecutivos, o tratamento pode ser repetido, se necessário, após intervalo de 5 dias (PEREIRA *et al.*, 2017). Em estudos realizados em animais, foi observada a ocorrência de quadros hemorrágicos (GUPTA, 1995). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Alívio sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores (SIMÕES *et al.*, 1986; OGAVA *et al.*, 2000; MOURA *et al.*, 2002; GILBERT *et al.*, 2005; ALONSO, 2007; MATOS, 2007; LORENZI & MATOS, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2014; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso ou decocto, logo após o preparo, três vezes ao dia (ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

Fórmula 2: tomar de 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

CZELUSNIAK, K. E.; BROCCO, A.; PEREIRA, D. F.; FREITAS, G. B. L. Farmacobotânica, fitoquímica e farmacologia do Guaco: revisão considerando *Mikania glomerata* Sprengel e *Mikania laevigata* Schulyz Bip. ex Baker. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 14, n. 2, p. 400-409, 2012.

DIAS, E. C. M.; TREVISAN, D. D.; NAGAI, S. C.; RAMOS, N. A.; SILVA, E. M. Uso de fitoterápicos e potenciais riscos de interações medicamentosas: reflexões para prática segura. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 2, p. 297-307, 2017.

GILBERT, B.; FERREIRA, J. L. P.; ALVES, L. F. **Monografias de plantas medicinais brasileiras e aclimatadas**. Curitiba: Abifito, Fundação Oswaldo Cruz / Farmanguinhos / Departamento de Produtos Naturais, 2005. 250p.

GUPTA, M. P. **270 Plantas medicinales iberoamericanas**. Santafé de Bogotá, Colômbia: Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (CYTED), 1995.

LEITE, P. M.; CASTILHO, R. O.; RIBEIRO, A. L. P.; MARTINS, M. A. P. Consumption of medicinal plants by patients with heart diseases at a pharmacist-managed anticoagulation clinic in Brazil. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 38, n. 2, p. 223-227, 2016.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste do Brasil**. 2. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2000.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste brasileiro**. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

MATOS, F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Editora da UFC, 2001.

MOURA R. S.; COSTA, S. S.; JANSEN, J. M.; SILVA, C. A.; LOPES, C. S.; BERNARDO-FILHO, M.; SILVA V. N.; CRIDDLE, D. N.; PORTELA, B. N.; RUBENICH, L. M.; ARAUJO, R. G.; CARVALHO, L. C. Bronchodilator activity of *Mikania glomerata* Sprengel on human bronchi and guinea-pig trachea. **Journal of Pharmacy and Pharmacology**, v. 54, n. 2, p. 249-256, 2002.

OGAVA, S. E. N.; PINTO, M. T. C.; MARQUES, L. C. **Guia fitoterápico**. Maringá: Secretaria Municipal de Saúde, 2000.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.
SILVEIRA, D. **Plantas medicinais e fitoterápicos: guia rápido para a utilização de algumas espécies vegetais**. Brasília: Universidade de Brasília, 2013. 74p.

SIMÕES, C. M. O.; MENTZ, L. A.; SCHENKEL, E. P.; IRGANG, B. E.; STEHMANN, J. R. **Plantas na medicina popular no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1986. 174p.

Mikania laevigata Sch.Bip. ex Baker

NOMENCLATURA POPULAR

Guaco.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (PEREIRA *et al.*, 2017)